Oncologia | Caso Clínico

PD-125 - (20SPP-9462) - TUMOR MALIGNO TORÁCICO

Joana Pereira-Nunes[1,2]; Ana Sofia Rodrigues[2]; Aida Correia De Azevedo[2]; Sónia Carvalho[2]; Daniela Pinto[3]; Janine Coelho[4]; Ana Paula Fernandes[4]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal; 3 - Serviço de Radiologia, Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal; 4 - Serviço de Oncologia Pediátrica, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

Rapaz, 9 anos, desportista, avaliado pela primeira vez em contexto de urgência por toracalgia esquerda com três semanas de evolução, com aumento progressivo da intensidade, dispneia de esforço e vómitos com uma semana de evolução e desde o dia anterior tosse e febre. Sem emagrecimento ou hipersudorese. Objetivamente: bom estado geral, eupneico, sem hipoxemia e com sons respiratórios ausentes no hemitórax esquerdo. Analiticamente ligeira elevação da DHL. Hipotransparência do hemitórax esquerdo e desvio direito da traqueia na radiografia torácica. A TC pulmonar mostrou massas pleurais heterogéneas e captantes com invasão da parede torácica e da gordura mediastínica com atelectasia completa do pulmão esquerdo, derrame pleural de grande volume com desvio contralateral do mediastino. Efetuada drenagem do líquido pleural hemático e biópsia de lesão tumoral. Os exames microbiológicos do líquido foram negativos. Exame histológico revelou tumor maligno de células pequenas, redondas e azuis. O estudo molecular possibilitou o diagnóstico de Sarcoma Ewing extraósseo por presença t(11;22) para EWSR1-FLI1. O estadiamento não revelou metastização extrapulmonar. Iniciou quimioterapia com vincristina, ifosfamida, doxorrubicina e etoposídeo, tendo completado o 4º ciclo com redução das massas tumorais.

Comentários / Conclusões

Com este caso os autores pretendem alertar para a importância de uma semiologia e avaliação cuidadas. Apesar do avançado atingimento pulmonar, este desportista não apresentava qualquer sinal de dificuldade respiratória, o que poderia ter contribuído para a subvalorização das suas queixas. Trata-se ainda de uma apresentação clínica e imagiológica raras que constituiu um desafio clínico relativamente ao seu diagnóstico definitivo e abordagem terapêutica.

Palavras-chave : Sarcoma de Ewing, Derrame Pleural, EWSR1-FLI1